

Reajuste mais elevado para empresas privadas

Aumentos autorizados de 2003 a 2015 tornaram as contas de água e esgoto das concessionárias privadas 11,6% maiores do que a média nacional.

Nos últimos anos, a iniciativa privada vem conseguindo reajustes mais elevados, tornando-se líder quando o assunto é tarifa alta. 3,43/m³, ante R\$ 2,96/m³ (Fonte: SWS/Spiris 2015). As autorizações municipais praticam os reajustes mais baixos. Os dados constam em publicação editada pelas próprias instituições patronais do setor: "Panorama da participação privada no saneamento - Brasil 2017 - Edição Especial - Gestores Municipais", da Abcon e Sindcon. Veja o gráfico abaixo!

Denúncias de corrupção pairam sobre os controladores

Seis grupos controladores estão envolvidos na Operação Lava-Jato, o que os leva a vender ativos neste momento de recuperação em que se encontra o fundo de investimento canadense Brookfield, que batizou a empresa de BRK Ambiental. A Galvão vendeu a maior parte do CAB Ambiental para outro fundo de investimento, controlado por um brasileiro que batizou a empresa de Lava Saneamento. Já os controladores do Grupo Águas do Brasil (Saab) — donos da Cariaca Engenharia, Ricardo Backheuser e Ricardo Backheuser Junior, o Ricardo Pernambuco — são delatores da Lava-Jato.

O mundo reestatiza os serviços de água

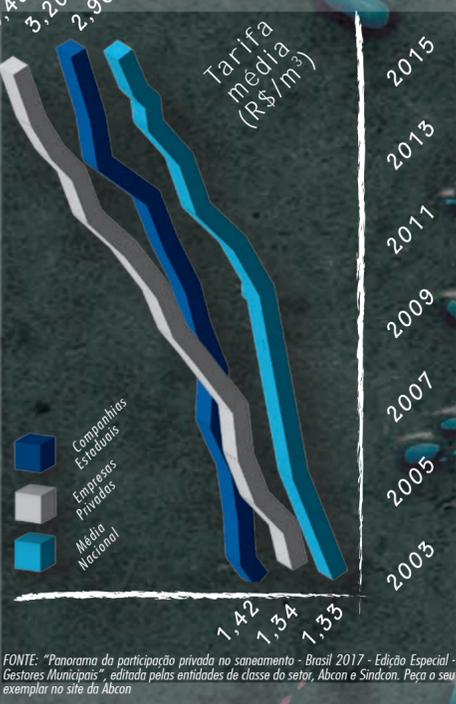
Pesquisa internacional mapeou 180 experiências de remunicipalização recentes no mundo.

Entre os motivos que levam à remunicipalização estão retrocessos e violações gerados pelos processos de privatização, como aumento do preço da água, recusa do setor privado em expandir o sistema para populações mais pobres e falta de transparência. O Reino Unido, meca das privatizações nos anos 1980, ainda não está na relação abaixo, mas isso pode ser uma questão de tempo. A população do Instituto Legatum indica que 83% dos habitantes são a favor da nacionalização dos serviços de água. As críticas recaem também sobre a financeirização das empresas, pois, controladas por fundos de investimentos, os lucros são distribuídos em dividendos para os acionistas e executivos, enquanto a qualidade do serviço se deteriora.

Reestatização também no Brasil

Reestatização do serviço em 77 municípios do Tocantins

Única empresa pública estadual de água e esgoto já privatizada no país (entre 1998 e 2002), a Companhia de Saneamento do Estado (Saneatins) perdeu a maior parte da população atendida pela iniciativa privada. A Saneatins se manteve, sobretudo, na área urbana dos municípios mais populosos. Os de menor porte e os áreas rurais eram os mais insatisfeitos com os serviços prestados.

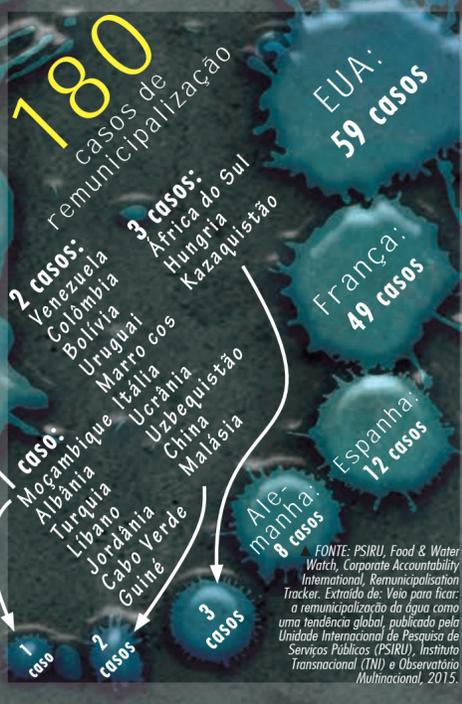


MAIS DEMOCRACIA

REALIZAÇÃO: INSTITUTO MAIS DEMOCRACIA

APÓIO: HEINRICH BÖLL STIFTUNG BRASIL

Cresce a financeirização e a internacionalização do mercado privado de água e esgoto. Segmento é altamente concentrado, com os cinco líderes a frente de 85,3% do total de contratos. Reestatização já é realidade também no Brasil.



Executivos do setor público para o privado e vice-versa

Assim como ocorre em vários segmentos, no saneamento é comum a existência de executivos que circulam do setor público para o privado e vice-versa — prática conhecida como "porta giratória". O presidente da Aegae já atuou em agências reguladoras, ex-diretor da Saneap (do Paraná) está na Lagá, que tem ainda no Conselho de Administração o ex-presidente da Sabesp (SP) e do Cade, órgão federal que avalia fusões, aquisições e investiga possíveis cartéis. Já o conselho da Caixa tem Arno Meyer, ligado ao PSDB e vice-presidente de Finanças da Caixa. Ele era do governo Alckmin e foi secretário de Política Econômica do FHC. Na BRK ele ocupa a vaga a que o banco público tem direito por ser sócio da empresa.

Prorrogação dos prazos de contrato

Cláusula referente ao equilíbrio econômico-financeiro, comum aos contratos de concessão, vem justificando a prorrogação dos prazos estabelecidos no momento da licitação. São muitos os exemplos. A Conasa conquistou para a Águas de Tapema, em Santa Catarina, um segundo aditivo ao contrato que fez o faturamento subir de R\$ 35,489 para R\$ 47,994 mil e o prazo saltar de 25 para 40 anos. A GS Inima Brasil conseguiu prorrogação por duas vezes para a Ambient Ribeiro Preto (SP). Primeiro, o prazo passou de 2018 para 2023 e depois para 2033. Detalhe: o contrato já prevê duração de 39 anos. Outros municípios que estendem o prazo são Brígida (SP) da concessionária Latam Water; Araguaína, Gurupi, Palmas e Porto Nacional (TO), da Saneatins. Esses informações constam nos balanços das controladoras.

QUEM SÃO OS PROPRIETÁRIOS DO SANEAMENTO NO BRASIL?

MAIS DEMOCRACIA

O Brasil no mapa da reestatização

O universo privado do setor no Brasil também já foi maior. O número total de municípios atendidos por concessionárias privadas caiu de 322 para 245, devido à interrupção de contratos, com retomada pelo setor público, em Santo Antônio de Pádua e São João de Meriti, no estado do Rio, ambos em 2017. Entretanto, os dados não foram revertidos no quadro.

332 Municípios atendidos pelo setor privado no Brasil

245

Investimentos privados só nas áreas nobres das cidades

Os investimentos nas áreas com os serviços concedidos não necessariamente são aplicados pela iniciativa privada. Nosso dinheiro público costuma dar uma forcinha, contando inclusive para que a empresa alcance suas metas de expansão dos serviços, estabelecidas em contrato.

Poder público nas favelas e bairros menos rentáveis

Exemplo clássico vem da Zona Oeste Mais Saneamento, concessionária de esgoto atuante na Zona Oeste do Rio, controlada pela Saab e BRK. Seus investimentos excluem favelas não urbanizadas. Lá, quase a metade da meta de ampliação da rede nos primeiros cinco anos de contrato (2012-2017) foi executada pela prefeitura (228 km ante 500 km no total).

EXPEDIENTE

Realização
Instituto Mais Democracia (IMD)

Conselho
Ademar Bertucci (presidente)
Gabriel Strautman
Marcia Vales

Coordenação
João Roberto Lopes Pinto
(joaroberto1967@gmail.com)

Pesquisadores
Maurício Ferreira
Sílvia Noronha - coordenadora
(silvianoronha.s@gmail.com)

Tratização: MAIS DEMOCRACIA

Apóio: HEINRICH BÖLL STIFTUNG BRASIL

Texto e edição:
Sílvia Noronha (Tel.: 55 21 99464-0479)

Criação e diagramação:
Pablo Ramos

Impressão
Barbora Indústria Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem
2.000 exemplares

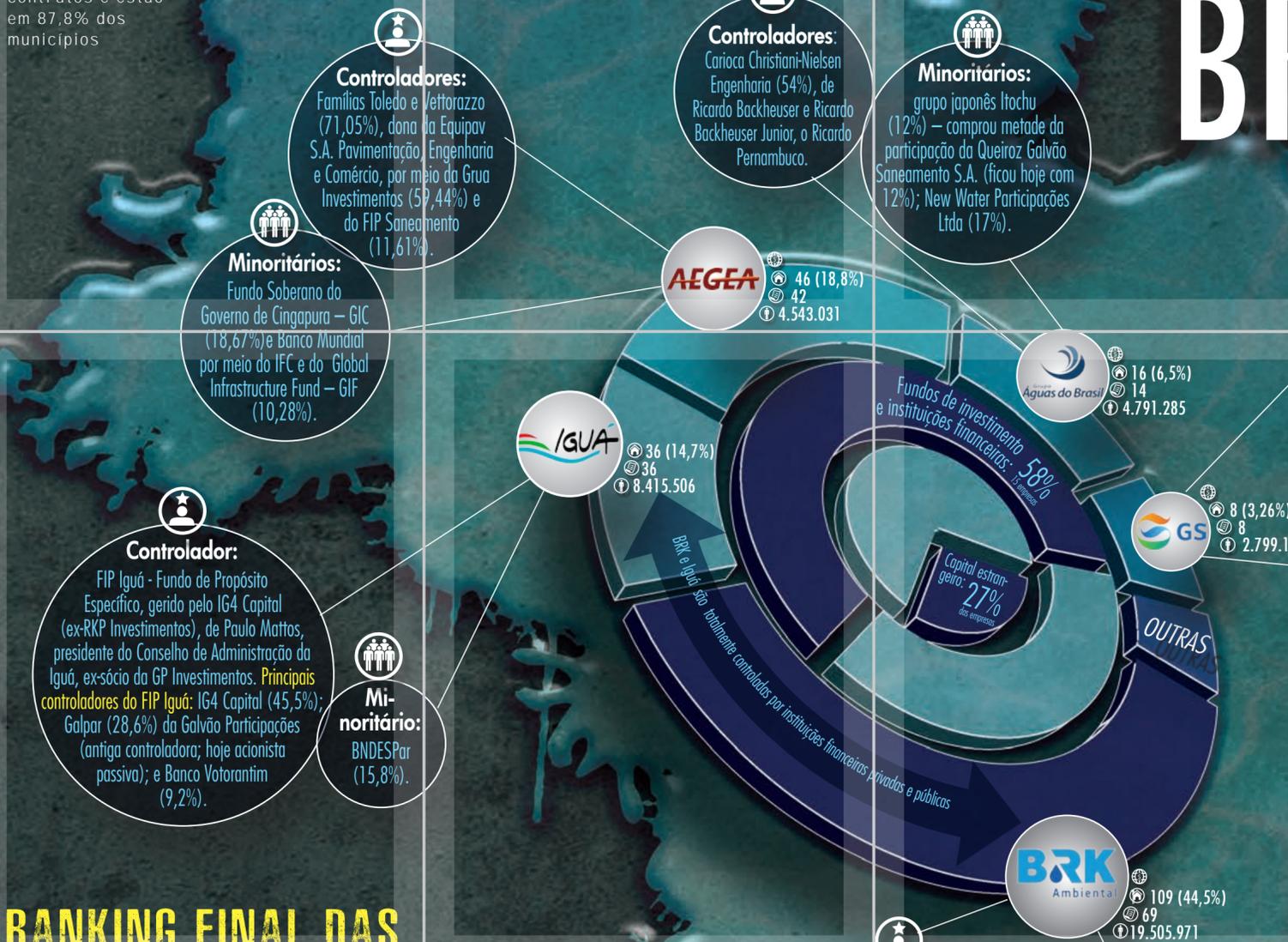
© / Instituto Mais Democracia

Copyright. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos aqui reunidos, desde que seja citada(o) a(o) autor(a) e que se inclua a referência ao artigo original.

▲ FONTE: Este e o gráfico "Evolução dos serviços no Tocantins" tem como fonte: Privatização da Companhia Estadual de Saneamento: A Experiência Única do Tocantins - Lições para Novos Arranjos com a Iniciativa Privada, de Raquel Soares, Irene Altair, Maria Teresa Duclos e Samuel Arthur Dias (FGV, Cen, 2017). Disponível na internet.

AS CINCO MAIORES

Concentração de mercado: cinco maiores controlam 85,3% do total de contratos e estão em 87,8% dos municípios



Quem são os proprietários do Brasil?

QUEM SÃO OS PROPRIETÁRIOS DO SANEAMENTO NO BRASIL?

RANKING FINAL DAS EMPRESAS DO SETOR

BRK AMBIENTAL (ex-ODEBRECHT AMBIENTAL S.A.)	109	69	9876,50	19.505.971
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.	46	42	5701,66	4.543.031
IGUÁ SANEAMENTO S.A. (ex-Companhia de Águas do Brasil – CAB então do grupo Queiroz Galvão)	36	36	4707,27	8.415.506
SAAB* SANEAMENTO AMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL S.A.	16	14	2504,47	4.791.285
GS INIMA BRASIL LTDA	8	8	1004,39	2.799.139
ANDRADE GUTIERREZ S.A./CAMARGO CORREA S.A.	6	1	2214,00	1.303.211
UNIÁGUAS LATAM WATER PARTICIPAÇÕES LTDA	4	4	14,57	389.819
CONASA COMPANHIA NACIONAL DE SANEAMENTO S.A.	3	3	548,87	218.690
PLANEX ENGENHARIA LTDA / GLOBAL ENGENHARIA	3	3	9,56	48.486
SETAE SERV. DE TRAT. DE ÁGUA E ESGOTO LTDA	3	3	n.d	41.091
SOLVI PART. EM PROJETOS DE SANEAMENTO LTDA**	2	2	3672,24	1.128.089
ACCIONA ÁGUA	1	1	420,00	234.937

CONSTRUTORA PREMIER LTDA	1	1	15,88	12.388
EMISSÃO ENGENHARIA E CONSTR. LTDA	1	1	14,07	57.921
ENCOMIND ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA	1	1	2,60	14.917
MATÉRIA PERFURAÇÃO DE POÇOS LTDA	1	1	3,10	120.692
NASCIMENTO ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA	1	1	n.d	9.455
NATURAGUA DISTRIBUIDORA DE ÁGUA LTDA	1	1	n.d	24.305
OAS SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A.	1	1	1116,00	1.349.113
PEREIRA CAMPANHA LTDA	1	1	8,00	33.851
PERENGE ENGENHARIA E CONCESSÕES LTDA	1	1	10,86	12.317
SANDRINI & BOTEGA	1	1	n.d	19.527
SGA SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL LTDA	1	1	33,70	146.338
TRAIL INFRAESTRUTURA LTDA	1	1	290,00	409.497
TOTAIS	245***	198	46.629.576	

METODOLOGIA DA PESQUISA: Base de dados sobre os contratos extraída de "Panorama da participação privada no saneamento – Brasil 2017 – Edição Especial – Gestores Municipais", editado pela Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sinacop). A pesquisa sobre os controladores das empresas utiliza metodologia desenvolvida pelo Instituto Mais Democracia para o mapeamento dos "Proprietários do Brasil". São fontes de informação os sites da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Economia, Junta Comercial de São Paulo, portais de Relações com Investidores das empresas e notícias em jornais.

Total de Municípios
 Total de contratos
 População atingida
 Investidor majoritário

Investimento Previsto
 Com capital estrangeiro
 Investidor minoritário

* Dos contratos que detém, um deles foi compartilhado com a BRK |
 ** Como apontado acima dois dos municípios onde a empresa detém concessão são compartilhados com outras empresas (SGA; Solvi)
 *** No estado de São Paulo contam mais de um contrato para concessionárias diferentes, para os municípios de Bitigui (Latam Water-Úniaguas; Matéria Perfuração de Poços), Guarulhos (Iguá; OAS), Jau (Saab; SGA) e Mauá (Iguá; BRK), assim estes foram contabilizados apenas uma vez, a despeito desse fato.
 **** Valores consideram investimentos do poder concedente e/ou da concessionária previstos em contrato, segundo "Panorama da participação privada no saneamento – Brasil 2017 – Edição Especial – Gestores Municipais"
 ***** Número de habitantes dos municípios envolvidos.